

N. 177.—FAZENDA.—EM 28 DE MARÇO DE 1879.

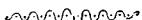
Defere por equidade um recurso concernente á apprehensão de um navio estrangeiro e do carregamento de farinha de mandioca, que fôra tomar sem licença, em porto não alfandegado.

Ministério dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 28 de Março de 1879.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, comunica ao Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda da Província da Bahia que o mesmo Tribunal, tendo presente o recurso transmittido com o seu officio n.º 122 de 5 de Outubro de 1878, interposto por Leonardo Ceder, da decisão da dita Thesouraria, que confirmou a da Alfandega, julgando procedente, não só a apprehensão da barca russa *Telegraph*, de que é Capitão o recorrente, como também do respectivo carregamento, pelo facto de ter ido sem a necessaria licença á barra de Camanu, e ali recebido 2.445 saccos com farinha de mandioca ; resolveu dar-lhe provimento, por equidade, para o fim de serem entregues ao recorrente o navio e o carregamento de que se trata, visto que compunha-se este de generos nacionaes que não estavam sujeitos ao pagamento de direitos geraes, por serem destinados á Província de Pernambuco.

Affonso Celso de Assis Figueiredo.

— Communicou-se ao Ministerio de Estrangeiros para que o fizesse constar á Legação da Russia.



N. 178.—AGRICULTURA, COMMERÇIO E OBRAS PUBLICAS.
— EM 28 DE MARÇO DE 1879.

Approva o acto da Presidencia da Província de Pernambuco pelo qual mandou admittir na Colonia orphanologica « Izabel », o menor Alfrelo, filho da escrava Cecília, pertencente a D. Maria dos Anjos Sá Barreto.

N. 2.—1.^a Secção.— Directoria da Agricultura.— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.— Rio de Janeiro em 28 de Março de 1879.

Illm. e Exm. Sr.— Accuso recepção do officio de V. Ex. de 17 do mez proximo findo no qual participa ter mandado admittir na Colonia orphanologica « Izabel », o menor Al-

Decisões de 1879. 45

fredo, filho da escrava Cecilia, pertencente a D. Maria dos Anjos Sá Barreto, que declarou renunciar á indemnização determinada no art. 1.^o § 1.^o da Lei n. 2010 de 28 de Setembro de 1871, e em resposta comunico a V. Ex. que fica aprovado o seu acto.

Deus Guaide a V. Ex.—*José Lins Vieira Cansanção de Sinimbu.*—Sr. Presidente da Província de Pernambuco.

~~~~~

#### N. 179.—GUERRA.—EM 29 DE MARÇO DE 1879.

Declara que os exames de sufficiencia e preparatorios, feitos na Escola de Infantaria e Cavalaria do Rio Grande do Sul, devem ser aceitos na Escola Militar.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro em 29 de Março de 1879.

Declaro a V. S., para seu conhecimento e em resposta ao seu oficio n. 63 de 6 do corrente, que os exames de sufficiencia e preparatorios, feitos na Escola da Infantaria e Cavalaria da Província do Rio Grande do Sul, devem ser aceitos nessa Escola; de acordo com o disposto no art. 20 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 6783 de 29 de Dezembro de 1877.

Deus Guarde a V. S.—*Marquez do Herval.*—Sr. Comandante interino da Escola Militar.

~~~~~

N. 180.—GUERRA.—EM 29 DE MARÇO DE 1879.

Declara que não é licito aos Commandantes de corpos desligar praças, e consideral-as aggregadas com o fim de substitui-las pelos voluntários, que se apresentam.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro em 29 de Março de 1879.

Ilm. e Exm. Sr.—Inteirado de quanto V. Ex. me comunica em o seu oficio n. 1914 de 22 do corrente, com relação ás 22 praças ultimamente chegadas das províncias do Norte, comunico a V. Ex. que nesta data dirijo circular aos Presidentes daquellas províncias reiterando as ordens expedidas por este Ministerio no intuito de evitar desordens